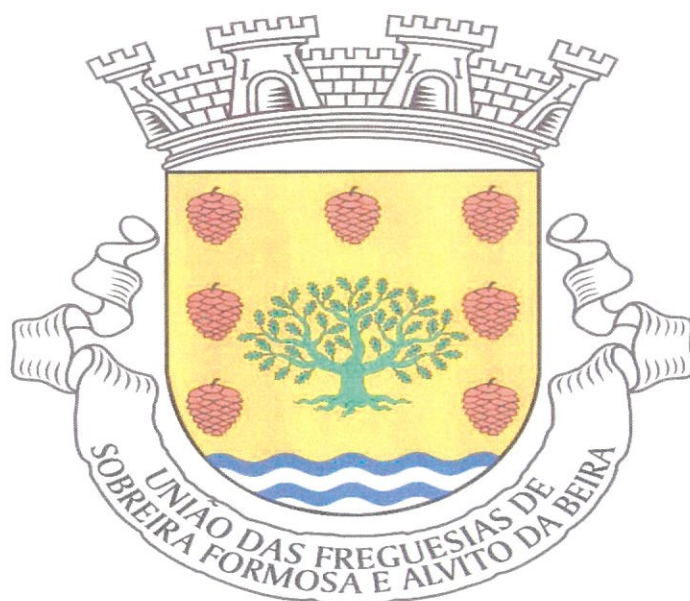


Valho
p
ma

RELATÓRIO DE GESTÃO

Análise do ano económico 2025



União das Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira



Handwritten signature in purple ink

INDICE

Introdução	2
1. ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA	3
2. POLÍTICA ORÇAMENTAL	6
2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL	6
2.2 ANÁLISE DA RECEITA	7
2.2.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....	7
2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E CAPITAL.....	9
2.2.3 COMPARAÇÃO DA RECEITA	10
2.2.4 EVOLUÇÃO DA RECEITA	11
2.3 ANÁLISE DA DESPESA.....	12
2.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....	12
2.3.2 COMPARAÇÃO DA DESPESA.....	14
2.3.3 EVOLUÇÃO DA DESPESA	14
2.3.4 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES	15
2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)	16
2.5 AÇÕES / PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES (PPA)	16
2.6 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA	17
2.7 OPERAÇÕES DE TESOURARIA	18
2.8 RETENÇÕES	19
2.9 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL	19
2.10 CONTA DE GERÊNCIA	19
3. PRESTAÇÃO DE CONTAS	21
4. TERMO DE ENCERRAMENTO	21



Introdução

Em cumprimento do estipulado no novo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), conjugado com o disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete ao Órgão Executivo da Freguesia elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, da gerência de 2025, e submeter à apreciação da Assembleia de Freguesia.

Os documentos foram executados de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante SNC-AP e com a Portaria nº 218/2016, de 9 de agosto que estabelece o regime simplificado do SNC-AP.

É neste sentido que a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiros de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e pretende dar a conhecer aos responsáveis e demais utentes da informação financeira da União das Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, a execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia e da sua situação financeira no período de gestão entre **01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025**.

Pretende-se ainda, que seja um importante instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de se visualizarem, de forma simples e célere, as informações que se julgam suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como no domínio económico e financeiro, e que espelhe a eficiência na utilização dos meios afetos à persuação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, sem esquecer o peso que a vertente política confere nesta análise, tendo sempre presente os superiores interesses da população da União das Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira.



1. ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA

Nos termos do disposto no nº3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

A Assembleia de Freguesia, Órgão Deliberativo da Freguesia, é composta por 9 membros, dado o número de eleitores ser 1.536, tendo a sua composição ficado, após o último ato eleitoral que decorreu em outubro de 2025, repartida da seguinte forma pelas diversas forças políticas: PS (7) e PPD/PSD (2).

A Junta de Freguesia é o Órgão Executivo da Freguesia, sendo constituído, também após o último ato eleitoral pelo Presidente a meio tempo e por 2 Vogais, que exercem as funções de Tesoureira e Secretário, conforme se indica:

António Alberto Antunes Coelho

PRESIDENTE

Vitor Manuel Marques Gonçalves

SECRETÁRIO

Maria Teresa Dias Laia

TESOUREIRA



RELAÇÃO NOMINAL DE RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Com o ato eleitoral que decorreu em outubro de 2025, não houve mudança de elementos no Órgão Executivo. A Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas - LOPTC determina que as contas são prestadas por anos económicos, que coincidem com o ano civil, e elaboradas pelos responsáveis da respetiva gerência, salvo se estes tiverem cessado funções.

Assim apresentamos a relação nominal de responsáveis e o período de Responsabilidade de cada um:

Titular	Cargo	Período de Responsabilidade
António Alberto Antunes Coelho	Presidente	01-01-2025 a 31-12-2025
Vítor Manuel Marques Gonçalves	Secretário	01-01-2025 a 31-12-2025
Maria Teresa Dias Laia	Tesoureira	01-01-2025 a 31-12-2025

1.1 Descrição Sumária das Atividades

- Gestão dos serviços da Junta
- Administração e conservação do Património da Freguesia, sobretudo dos bens de domínio público
- Desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, religioso e desportivo
- Execução de obras por empreitada e administração direta
- Apoio ao associativismo local no desenvolvimento social, cultural, religioso e desportivo
- Gestão de cemitérios
- Licenciamento de canídeos e felinos
- Limpeza urbana, sarjetas, bermas e caminhos
- Limpeza e Manutenção de zonas verdes e ajardinadas
- Taxas de cemitérios e ocupação nos mercados

1.2 Recursos Humanos

1.2.1 Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal a 31 de dezembro de 2025 da União das Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira é composto por:

- 2 Assistentes Técnicos



- 1 Assistente Operacional

1.3 Organização Contabilística

A contabilidade da União das Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, é executada de acordo com as normas estabelecidas pelo SNC-AP, utilizando-se software (Fresoft) adquirido para o efeito. A União das Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira enquadra-se no âmbito das autarquias abrangidas pelo regime simplificado de Micro-Entidades pelo SNC-AP.

Após a aprovação do orçamento, o mesmo é inserido no software e a partir desse momento pode-se começar a proceder à contabilização dos diversos factos patrimoniais.

A contabilização das despesas é feita através do registo do respetivo cabimento, compromisso e emissão de requisições externas, posteriormente é registada a receção da fatura a qual é inserida no software procedendo depois ao pagamento. As receitas são também contabilizadas aquando da sua liquidação e aquando da receção do meio de pagamento respetivo enviado pelos clientes, utentes e contribuintes, contabiliza-se a cobrança.



2. POLÍTICA ORÇAMENTAL

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental inclui as receitas e despesas e o seu comportamento ao longo dos exercícios económicos. Com esta análise pretende-se expressar, de forma sucinta, a evolução da situação contabilística da freguesia numa ótica de contabilidade de caixa.

Nesta análise serão tidos em consideração os seguintes aspetos, por serem considerados relevantes.

- Desvios entre o orçamento e a sua execução;
- Análise das variações de valores dos diferentes capítulos da classificação económica durante o último biénio;
- Relação do tipo vertical, ou seja, uma análise da composição das receitas entre si e das despesas entre si;
- Relações entre despesas e receitas da mesma categoria;
- Eficácia da cobrança.

No exercício de 2025, as receitas atingiram o valor de **389.266,52 euros** e as despesas **308.939,67 euros**, sendo o grau de execução da receita de **100,86%** e das despesas de **80,05%**.



*Salla
Vila Verde
pelais*

Receitas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Receitas correntes	282 900,40 €	283 534,28 €	100,22%
Receitas Capital	4 800,00 €	7 600,00 €	158,33%
Outras Receitas	100,00 €	- €	0,00%
Sd. Gerência Anterior	98 132,24 €	98 132,24 €	100,00%
Total	385 932,64 €	389 266,52 €	100,86%

Despesas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Despesas correntes	255 742,98 €	227 501,47 €	88,96%
Despesas de Capital	130 189,66 €	81 438,20 €	62,55%
Total	385 932,64 €	308 939,67 €	80,05%

2.2 ANÁLISE DA RECEITA

2.2.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

- **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;
- **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

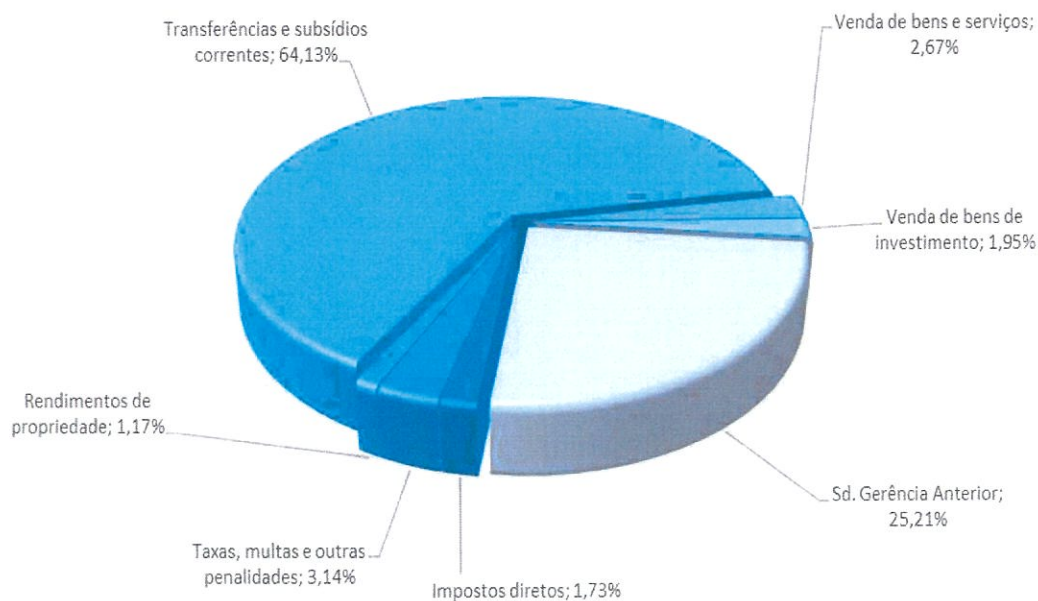


*Luís
H
Ferreira*

Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1.1 Impostos diretos	7 169,00 €	6 738,27 €	93,99%	1,73%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	9 668,00 €	12 210,00 €	126,29%	3,14%
R4 Rendimentos de propriedade	4 200,00 €	4 560,00 €	108,57%	1,17%
R5 Transferências e subsídios correntes	248 366,40 €	249 625,34 €	100,51%	64,13%
R6 Venda de bens e serviços	13 497,00 €	10 400,67 €	77,06%	2,67%
R7 Outras receitas correntes	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Receita Corrente	282 900,40 €	283 534,28 €	100,22%	72,84%
R8 Venda de bens de investimento	4 800,00 €	7 600,00 €	158,33%	1,95%
R9 Transferências e subsídios de capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
R10 Outras receitas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Receita Capital	4 800,00 €	7 600,00 €	158,33%	1,95%
R11 Rep. Não abatidas aos pagamento	100,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
R14 Sd. Gerência Anterior	98 132,24 €	98 132,24 €	100,00%	25,21%
Outras	98 232,24 €	98 132,24 €	99,90%	25,21%
Total	385 932,64 €	389 266,52 €	100,86%	100,00%

A estrutura da execução da receita, no período em análise, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

RECEITA 2025





A União das Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira previu, para o ano 2025, arrecadar um montante de **385.932,64 euros** dos quais arrecadou no período em análise **389.266,52 euros** que se distribuem pelas várias rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas de **100,86%**.

Da análise ao quadro anterior, é possível ainda observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências e subsídios correntes que representa **64,13%** da receita total arrecadada.

2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E CAPITAL

Com um peso de **64,13%** na receita total arrecadada no período, as transferências e subsídios correntes e de Capital apresentam-se como a segunda maior fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias (Fundo Financiamento das Freguesias e Remuneração dos Eleitos Locais), transferências efetuadas ao abrigo do Acordo/Protocolo/Contratos com o **Município de Proença-a-Nova** e o IEFP.

Transferências Correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Estado	217 536,00 €	217 536,00 €	100,00%
Fundo de Financiamento das Freguesias	164 853,00 €	164 853,00 €	100,00%
Artigo 38.º, n.º 8 da Lei 73/2013	52 683,00 €	52 683,00 €	100,00%
Outras	7 816,64 €	10 534,28 €	134,77%
Estatuto Remuneratório	7 816,64 €	10 534,28 €	134,77%
Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas	3 813,76 €	9 267,06 €	242,99%
Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas	3 813,76 €	9 267,06 €	242,99%
Administração local	19 200,00 €	12 288,00 €	64,00%
Protocolo de Delegação de Competências	19 100,00 €	12 288,00 €	64,34%
Recenseamento eleitoral	100,00 €	0,00 €	0,00%
Total:	248 366,40 €	249 625,34 €	100,51%



Handwritten signature
relat

2.2.3 COMPARAÇÃO DA RECEITA

A receita cobrada no exercício apresentou-se, em termos globais, superior ao verificado no ano de 2024, refletido um aumento de, aproximadamente, **17 mil euros** (Variação: **6,27%**).

O quadro abaixo apresenta a comparação homóloga da receita cobrada, permitindo perceber as variações ocorridas nos seus diferentes capítulos.

Capítulo	2024		2025		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Receita corrente	267 952,26 €	97,81%	283 534,28 €	97,39%	15 582,02	5,82%
R1.1 Impostos diretos	6 669,27 €	2,43%	6 738,27 €	2,31%	69,00	1,03%
R1.2 Impostos indiretos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	0,00%
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	0,00%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	10 710,50 €	3,91%	12 210,00 €	4,19%	1 499,50	14,00%
R4 Rendimentos de propriedade	4 270,00 €	1,56%	4 560,00 €	1,57%	290,00	6,79%
R5 Transferências e subsídios correntes	227 639,77 €	83,09%	249 625,34 €	85,74%	21 985,57	9,66%
R6 Venda de bens e serviços	18 662,72 €	6,81%	10 400,67 €	3,57%	-8 262,05	-44,27%
R7 Outras receitas correntes	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	0,00%
Receita capital	6 000,00 €	2,19%	7 600,00 €	2,61%	1 600,00	26,67%
R8 Venda de bens de investimento	6 000,00 €	2,19%	7 600,00 €	2,61%	1 600,00	26,67%
R9 Transferências e subsídios de capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	0,00%
R10 Outras receitas de capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	0,00%
Outras receitas	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	0,00%
R11 Rep. Não abatidas aos pagamento	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	0,00%
Total	273 952,26 €	100,00%	291 134,28 €	100,00%	17 182,02	6,27%

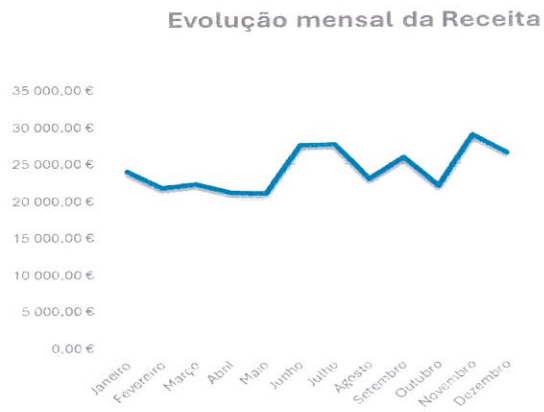


*Luís
Felipe
Gomes*

2.2.4 EVOLUÇÃO DA RECEITA

No quadro e gráfico acima apresentados, podemos analisar os montantes arrecadados assim como a evolução da receita mensal no ano 2025.

Mês	Receitas Arrecadada
Janeiro	24 006,87 €
Fevereiro	21 760,03 €
Março	22 263,98 €
Abril	21 120,98 €
Maio	21 013,42 €
Junho	27 523,95 €
Julho	27 544,40 €
Agosto	22 892,40 €
Setembro	25 825,20 €
Outubro	21 936,78 €
Novembro	28 860,18 €
Dezembro	26 386,09 €
Total:	291 134,28 €





*lela
H
relat*

2.3 ANÁLISE DA DESPESA

2.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

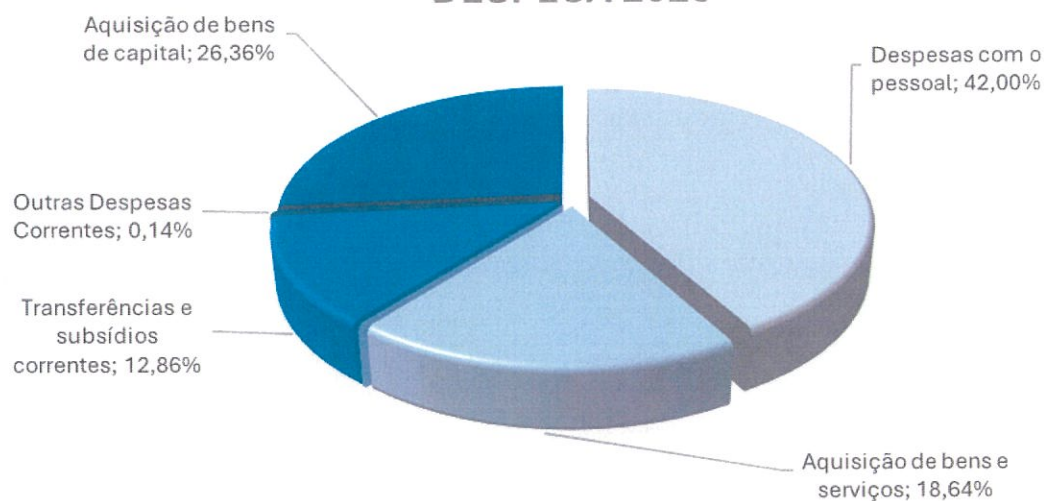
A Despesa Orçamental paga foi de **308.939,67 euros** e apresenta um diferencial de **76.992,97 euros** relativamente ao orçamento corrigido.

Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a **309.925,96 euros**, transitando para o ano seguinte obrigações por pagar, no valor de **986,29 euros**.

A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total.

	Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
D1	Despesas com o pessoal	133 205,78 €	129 757,45 €	97,41%	42,00%
	Remunerações certas e permanentes	109 215,48 €	106 927,99 €	97,91%	34,61%
	Abonos Variáveis ou Eventuais	2 529,38 €	2 363,66 €	93,45%	0,77%
	Segurança social	21 460,92 €	20 465,80 €	95,36%	6,62%
D2	Aquisição de bens e serviços	79 680,28 €	57 586,37 €	72,27%	18,64%
	Aquisição de bens	35 220,28 €	27 709,30 €	78,67%	8,97%
	Aquisição de serviços	44 460,00 €	29 877,07 €	67,20%	9,67%
D3	Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
D4	Transferências e subsídios correntes	42 356,92 €	39 714,93 €	93,76%	12,86%
	Instituições sem fins lucrativos	26 086,77 €	23 444,78 €	89,87%	7,59%
	Famílias	16 270,15 €	16 270,15 €	100,00%	5,27%
D5	Outras Despesas Correntes	500,00 €	442,72 €	88,54%	0,14%
D6	Aquisição de bens de capital	130 189,66 €	81 438,20 €	62,55%	26,36%
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Total	385 932,64 €	308 939,67 €	80,05%	100,00%

DESPESA 2025



No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: as Despesas com o pessoal (**42,00%**) e a Aquisição de bens de capital que representa **26,36%** da despesa total paga.

Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga, no período em análise, apresentou um grau de execução de **80,05%**, dos quais **73,64%** destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente (**26,36%**) foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no período em análise um volume executado de, aproximadamente, **81 mil euros**.

Despesas		%
Despesas correntes	227 501,47 €	73,64%
Despesas de capital	81 438,20 €	26,36%
Total:	308 939,67 €	100,00%



*Luís
Pereira
relatório*

2.3.2 COMPARAÇÃO DA DESPESA

A despesa paga no exercício findo apresentou-se, em termos globais, superior em **14,97%** à realizada no ano de 2024, refletido num aumento das despesas correntes e de capital em **40.226,53 euros**.

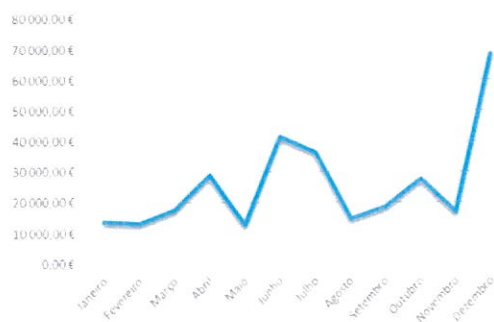
O quadro abaixo apresenta a comparação homologa da despesa paga, permitindo aferir as variações ocorridas na execução dos seus diferentes agrupamentos.

Capítulo	2024		2025		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Despesa corrente	186 696,18 €	69,48%	227 501,47 €	73,64%	40 805,29 €	21,86%
D1 Despesas com o pessoal	113 958,09 €	42,41%	129 757,45 €	42,00%	15 799,36 €	13,86%
D2 Aquisição de bens e serviços	51 220,13 €	19,06%	57 586,37 €	18,64%	6 366,24 €	12,43%
D3 Juros e outros encargos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
D4 Transferências e subsídios correntes	21 006,56 €	7,82%	39 714,93 €	12,86%	18 708,37 €	89,06%
D5 Outras Despesas Correntes	511,40 €	0,19%	442,72 €	0,14%	-68,68 €	-13,43%
Despesa de capital	82 016,96 €	30,52%	81 438,20 €	26,36%	-578,76 €	-0,71%
D6 Aquisição de bens de capital	82 016,96 €	30,52%	81 438,20 €	26,36%	-578,76 €	-0,71%
D7 Transferências e subsídios de capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Total	268 713,14 €	100,00%	308 939,67 €	100,00%	40 226,53 €	14,97%

2.3.3 EVOLUÇÃO DA DESPESA

Mês	Receitas Arrecadada
Janeiro	13 590,62 €
Fevereiro	13 107,59 €
Março	17 476,73 €
Abril	28 742,08 €
Maio	12 684,49 €
Junho	41 344,41 €
Julho	36 219,02 €
Agosto	14 513,45 €
Setembro	18 587,12 €
Outubro	27 611,23 €
Novembro	16 710,31 €
Dezembro	68 352,62 €
Total:	308 939,67 €

Evolução mensal da Despesa





No quadro e gráfico acima apresentados, podemos analisar os montantes pagos assim como a evolução da despesa mensal no ano 2025.

2.3.4 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES

No âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia a União das Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, durante o período em análise, apoiou várias Associações, Agrupamentos, Clubes e Instituições sem fins lucrativos, assim como famílias através dos Programas Ocupacionais.

Transferencias e subsidios correntes		Valor Previsto	Valor Pago	Grau Execução
Instituições sem fins lucrativos		26 086,77 €	23 444,78 €	89,87%
Instituições sem fins lucrativos		26 086,77 €	23 444,78 €	89,87%
Famílias		16 270,15 €	16 270,15 €	100,00%
Programas IEFP		16 270,15 €	16 270,15 €	100,00%
D4.1	Transferências correntes	42 356,92 €	39 714,93 €	93,76%



2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pela Junta de Freguesia no ano 2025.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 em investimento autárquico totalizou, cerca de **81 mil euros** (representativo de um nível de execução anual de **62,55%**), distribuído por **13** Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
0101	Reparação e beneficiação dos edifícios de serviços da Junta de Freguesia	4 500,00 €	0,00 €	0,00%
0102	Reparação de habitações	47 000,00 €	38 217,73 €	81,31%
0201	Obras na Freguesia	15 000,00 €	10 979,53 €	73,20%
0401	Construção, beneficiação e reparação de parques e jardins	2 000,00 €	501,34 €	25,07%
0501	Viação Rural	20 000,00 €	19 928,00 €	99,64%
0601	Aquisição de placas toponimicas	500,00 €	0,00 €	0,00%
0701	Obras de beneficiação e recuperação de moinhos, fontes e passeio pedestre	5 500,00 €	0,00 €	0,00%
0801	Outros investimentos	20 489,66 €	3 444,00 €	16,81%
0901	Aquisição de equipamento informático	1 200,00 €	957,40 €	79,78%
1001	Aquisição de software informático	500,00 €	369,00 €	73,80%
1101	Aquisição de equipamento administrativo	1 500,00 €	942,69 €	62,85%
1201	Aquisição de ferramentas e utensilios	2 000,00 €	167,65 €	8,38%
1301	Melhoramento nos cemitérios	10 000,00 €	5 930,86 €	59,31%
Total:		130 189,66 €	81 438,20 €	62,55%

2.5 AÇÕES / PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES (PPA)

O Plano Plurianual das Ações mais relevantes inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual das Ações mais relevantes, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas correntes.



Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual das Ações mais relevantes”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 em ações totalizou, cerca de **13 mil euros** (representativo de um nível de execução anual de **77,87%**), distribuído por **12** Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
0101	Passeio dos idosos - Alimentação	7 105,00 €	7 105,00 €	100,00%
0201	Feira de outono - Fogo de artifício	4 075,00 €	3 997,50 €	98,10%
0202	Feira de outono - Alimentação	1 500,00 €	697,47 €	46,50%
0203	Feira de outono - Grupo musical	1 500,00 €	0,00 €	0,00%
0301	Natal - Ofertas	1 500,00 €	823,02 €	54,87%
0302	Natal - Alimentação	1 000,00 €	600,00 €	60,00%
0401	Passeio de carros e motorizadas clássicas - Ofertas	50,00 €	0,00 €	0,00%
0402	Passeio de carros e motorizadas clássicas - Donativos	50,00 €	0,00 €	0,00%
0501	Feira Caprinocultura - Aquisição de bens	50,00 €	0,00 €	0,00%
0502	Feira Caprinocultura - Aquisição de serviços	50,00 €	0,00 €	0,00%
0503	Feira Caprinocultura - Donativos	50,00 €	0,00 €	0,00%
0504	Feira Caprinocultura - Ofertas	50,00 €	0,00 €	0,00%
Total:		16 980,00 €	13 222,99 €	77,87%

2.6 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

A conciliação bancária é o processo de fazer corresponder os saldos nos registos contabilísticos de uma entidade com as informações correspondentes nas contas bancárias. O objetivo deste processo é determinar as diferenças entre os dois e realizar as alterações nos registos contabilísticos, conforme seja apropriado. Este processo também é conhecido como “reconciliação bancária”.

A conciliação bancária deve ser efetuada em intervalos regulares para todas as contas bancárias, de forma a garantir que os registos contabilísticos da empresa estão corretos. Se isso não acontecer, pode vir a descobrir que os saldos das contas bancárias são menores do que o esperado, o que pode resultar em cheques devolvidos ou taxas de levantamento a descoberto.

A reconciliação bancária também pode detetar alguns tipos de fraude após a sua ocorrência. Essa informação pode ser usada para conceber melhores sistemas de controlo sobre recebimentos e pagamentos.



*Luís
Pereira*

É extremamente improvável que os saldos registados na empresa e os saldos no banco sejam iguais, pois podem existir pagamentos e depósitos em curso, bem como comissões bancárias, entre outros.

Assim após realização das **reconciliações bancárias** às contas existentes na União das Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, a síntese é apresentada pelo seguinte mapa:

Síntese das reconciliações bancárias					
Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025					
Banco	Número da conta	Saldo certificado pela instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico
			A adicionar	A subtrair	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (3) + (4) - (5)
Banco Santander Totta	PT5000180000903632800107	60 650,82	0,36	642,62	60 008,56
Caixa Geral de Depósitos	PT50003506720002092673090	18 763,29	0,00	0,00	18 763,29
Total de depósitos bancários		79 414,11	0,36	642,62	78 771,85
Caixa		1 555,00			1 555,00
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa					80 326,85

2.7 OPERAÇÕES DE TESOURARIA

O Mapa de Operações de Tesouraria reflete para cada uma das rubricas, as responsabilidades perante terceiros decorrentes da gerência anterior, os movimentos ocorridos durante o ano de 2025, bem como as responsabilidades que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes de Operações de Tesouraria e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em **925,24 €**;
- Durante 2025, foram **retidos** valores num total de **22.339,27 €**, assim como **entregues** valores fixos no montante de **23.264,51 €**.

Código	Designação	Saldo Gerência anterior	Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte
			Debito	Crédito	
17.02.02.00.00	Águas	925,24 €	22 339,27 €	23 264,51 €	0,00 €
Total		925,24 €	22 339,27 €	23 264,51 €	0,00 €



Relatório
Relatório
Relatório

2.8 RETENÇÕES

O Mapa de Retenções reflete para cada uma das rubricas, os valores dos descontos retidos nos vencimentos assim como os valores entregues as entidades responsáveis, reflete ainda os valores que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes das Retenções e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em **826,81 €**;
- Durante 2025, foram **retidos** valores num total de **12.931,73 €**, assim como **entregues** valores fixos no montante de **12.892,32 €**, encontrando-se em **débito 866,22 €** respeitante aos valores dos descontos dos vencimentos do mês de dezembro.

Código	Designação	Saldo Gerência anterior	Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte
			Debito	Crédito	
17.01.01.00.00	IRS	297,00 €	3 260,00 €	3 199,00 €	358,00 €
17.01.02.00.00	Caixa Geral de Aposentações	216,20 €	3 368,31 €	3 347,07 €	237,44 €
17.01.03.00.00	A.D.S.E.	0,00 €	1 537,45 €	1 537,45 €	0,00 €
17.01.04.00.00	Segurança Social	313,61 €	4 750,79 €	4 793,62 €	270,78 €
17.01.06.00.00	IRS - Profissionais e empresariais	0,00 €	15,18 €	15,18 €	0,00 €
Total		826,81 €	12 931,73 €	12 892,32 €	866,22 €

2.9 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL

À data do relato, não existiam dívidas.

2.10 CONTA DE GERÊNCIA

O saldo final da gerência resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso de um determinado exercício económico ou período.

Da análise à conta de gerência, mapas de execução orçamental e fluxos de caixa do ano 2025, concluímos que a União das Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira obteve uma

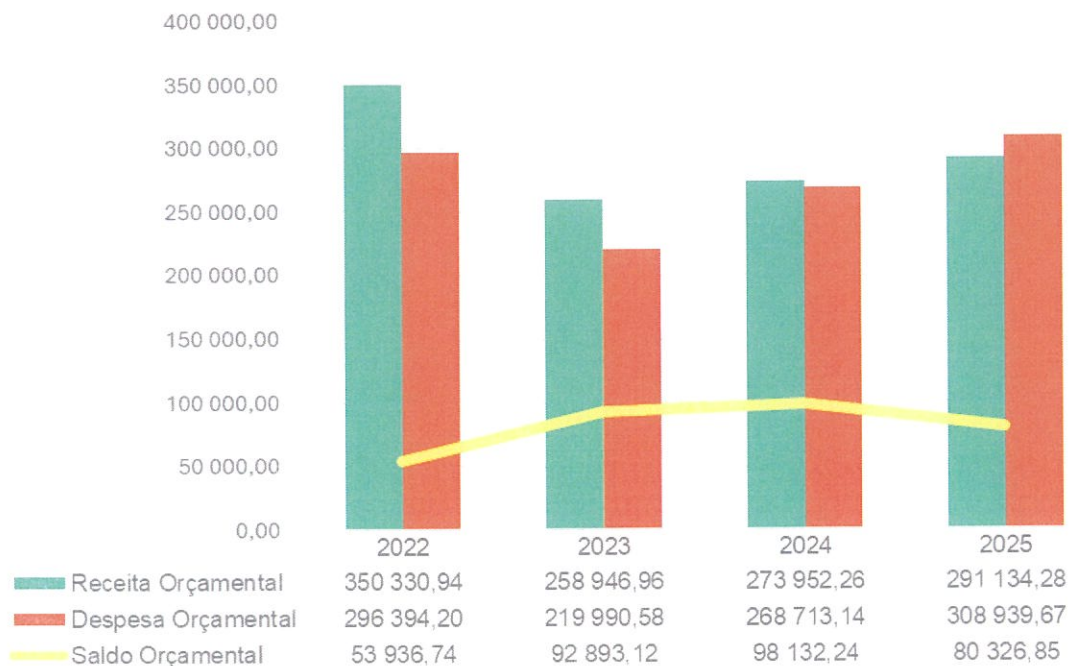


execução orçamental onde as receitas são inferiores às despesas, o que se traduz numa diminuição do volume monetário para a gerência seguinte comparando com o Saldo da Gerência Anterior.

Assim verifica-se um saldo de Operações Orçamentais a transitar para o ano de 2026 de **80.326,85 €**.

Descrição	Operações Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo transitado	98 132,24 €	925,24 €	99 057,48 €
Receita cobrada	291 134,28 €	22 339,27 €	313 473,55 €
Despesa Paga	308 939,67 €	23 264,51 €	332 204,18 €
Saldo a transitar	80 326,85 €	0,00 €	80 326,85 €

Apresenta-se de seguida, a evolução orçamental dos últimos anos, permitindo aferir eventuais tendências comportamentais da receita e despesa.



Da análise à figura anterior, pode-se observar a nível da receita uma tendência crescente em relação a 2024. No que diz respeito à despesa podemos analisar uma tendência de crescimento ao longo dos anos, traduzindo-se numa diminuição do saldo de gerência em relação a 2024.



3. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os Documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Instrução n.º 1/2019- PG – Tribunal de Contas, com as necessárias adaptações introduzidas pela Resolução nº 6/2025 de 13 de fevereiro de 2025 - prestação de contas relativas ao ano de 2025 e gerências partidas de 2026.

Em conformidade com as resoluções referidas e restantes obrigações declarativas previstas na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, resultam para a Freguesia como elementos de prestação de contas, os seguintes documentos apresentados em anexo ao presente relatório.

4. TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2025 é composto por **21** páginas, inclusive, que antecedem o presente termo, devidamente numeradas e rubricadas, e foi apresentado, na reunião ordinária, do Executivo da União das Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, em 6 de abril de 2026.

O TESOUREIRO

Ílvia Tereza Dias Leão

O PRESIDENTE

António Alberto António Coelho